

PÓLO-BASE PARAFURI

Região com uma população de 340 índios residentes em 07 comunidades. Tem relevo bastante acidentado com muitas serras mas os rios são navegáveis, o que facilita o deslocamento das equipes às aldeias, apesar da grande distância entre as malocas. O deslocamento terrestre se faz através de caminhada de 02 horas (maloca Warareu), sendo esta a única maloca de acesso por via terrestre. As viagens a barco com motor de pôpa têm duração de 45 minutos (Hoxeanatheri) até 08 horas (maloca Poalasai). Neste pólo-base ficam lotados 5 profissionais de enfermagem de nível médio prestando assistência permanente e mantendo vigilância contínua sobre a tuberculose, uma vez que tratava-se de uma região de alta incidência deste agravo. Os Yanomami desta região falam a língua Yanomae.

1. Caracterização do Pólo-Base:

Pólo-Base: Parafuri	Estado: <u>RR</u> Município: <u>Alto Alegre</u>
Coordenadas Geográficas: Latitude (N) <u>3,28504100</u> Longitude(W) <u>-63,85041000</u>	
Acesso: <u>Avião</u> (carro – barco – avião – helicóptero)	Distância da sede do Distrito/Instituição: <u>01</u> hora e <u>55</u> minutos
Instituição Responsável pela Assistência: <u>URIH</u>	
Outras instituições presentes: <u>PIN FUNAI</u>	
População Total: <u>340</u>	Nº de Comunidades: <u>07</u>
Língua(s) nativa(s) falada(s): <u>Yanomae</u>	
Breve Histórico (descreva sucintamente a origem da população atual deste pólo-base e os principais aspectos históricos e do contato com a sociedade envolvente): <p>A região do Parafuri é marcada primordialmente pela presença do rio Parima, e seus afluentes, sobretudo o rio Inajá. Trata-se de região do médio Parima, antes deste encontrar o Auaris para formar o rio Uraricoera. A última comunidade atendida pelo pólo-base Parafuri, Poalasai, está à beira do rio Auaris. Nessa região serrana, na Serra Parima, encontramos altitudes de até 800m sempre com cobertura florestal amazônica. As comunidades do Parafuri já apresentam um dialeto bem diferenciado em relação ao Yanomae (Yanomam Oriental).</p> <p>O povoamento desta área deu-se a partir das comunidades de Makabeytheri (nome dado ao rio Inajá em Yanomami) e Xarunatheri, que ora se juntam ora se separam, em função de conflitos inter-comunitários. Os Paapokotheripë e os Warareutheripë são exemplo disso, tendo se desmembrado dos Makabeytheripë. Eles ocupavam originalmente a região da foz do rio Inajá, em seu encontro com o Parima, região histórica em torno da qual encontram-se marcas de ocupação, como roças e antigos pontos de moradia. Esta região de certa forma caracteriza-se por ser de contato entre os Yanomae (dialeto oriental) e os Sanima, sendo que os Poalasaitheripë, última comunidade ao norte (ainda atendida pelo pólo do Parafuri), falam a língua sanima e são oriundos do antigo núcleo Tukuxim que, após conflitos recentes, dividiu-se, indo parte para Olomai, em Auaris e outra para a foz do Uxipei; estes é que hoje formaram o Poalasai. Mesmo com um dialeto diferente, possuem relações amistosas com comunidades do Parafuri. Estas duas migraram do sul para a região do alto rio Inajá, região chamada Konkara. Ainda completam o Parafuri as comunidades de Hoxeana e</p>	

Komomasipê (à beira do igarapé de mesmo nome), também oriundas do sul da região do Kataroa. Na década de 1980, a região foi ocupada por garimpeiros e ocorreram grandes epidemias. No início do atendimento pela Urihi fora uma das populações de maior incidência de malária e também vítima da tuberculose, com alta taxa de mortalidade desta população. Ainda hoje persiste a atividade garimpeira, embora bem mais residual do que na época da febre do ouro. Mesmo assim, diversos incidentes demonstram a interferência negativa desta presença no aumento dos conflitos inter-comunitários e no desenvolvimento da assistência à saúde na região. A URIHI iniciou uma escola nesta região, no entanto, suas atividades têm sido frequentemente interrompidas em função do aumento da atividade garimpeira.

2. Dados Populacionais (2003)

	Nome da Comunidade	População	Distância do Pólo-Base (em horas/min)		
			caminhada	helicóptero	barco
1	Hoxeana	39			02 horas
2	Komomassipe	99			03 horas
3	Makapey	51			02 horas e 30 minutos
4	Paapoko	10	02 horas		
5	Poalasai	52			06 horas
6	Warareu (Baratona)	26			01 hora e 30 minutos
7	Xaruna (Macuxi)	63			03 horas e 30 minutos
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
Total de Comunidades: <u>07</u>		População Total: <u>340</u>		Nº de Sub-Pólos: <u>0</u>	

Caso o pólo-base tenha mais de 28 comunidades (Ex: Auaris), favor completar as informações em uma cópia desta página

ATENÇÃO: Anexar cópia do censo nominal de cada comunidade existente, indicando a data da última atualização e a fonte institucional

3. Aspectos Sociais, Políticos e Culturais:

Meios de Subsistência (informar a produtividade das roças, abundância da caça, da pesca e da coleta bem como outros meios de subsistência e o consumo de produtos industrializados):

A caça, a pesca e a coleta na floresta são fartos porém, devido aos conflitos, estas áreas se tornaram muito restritas, próximas às comunidades, pelo medo que os Yanomami da região têm de ficarem vulneráveis a ataques inimigos

Alterações Ambientais (informar as alterações no ambiente e suas conseqüências na saúde e nas atividades de subsistência):

Tem relevo bastante acidentado com muitas serras mas os rios são navegáveis. Afora as áreas de atividade garimpeira, o restante se mantém preservado.

Consumo de bebida alcoólica: Não _____ Sim: X (neste caso, descrever se caxiri, cachaça, onde e como é adquirido, as conseqüências no modo de vida no último ano)

Incremento dos conflitos

Invasões atuais e outros contatos com a sociedade envolvente (indicar a presença de garimpeiros, ribeirinhos, caçadores, fazendas, outros): Não _____ Sim: X, de garimpeiros

Localização aproximada em relação ao posto e às comunidades nas proximidades das comuniades Xaruna e Poalasai

Conseqüências dessa presença em 2003 (interferências no modo de vida yanomami, no meio ambiente, nas atividades de saúde e de educação, etc):

Maior presença de armas de fogo e munição nas comunidades, incrementando os conflitos inter-comunitários

Conflitos Inter-Comunitários (indicar os grupos de comunidades envolvidas e o pólo-base): Não _____ Sim: X

Grupo de Comunidades Aliadas X Grupo de Comunidades Inimigas

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Características dos conflitos (motivos, freqüência, tipo de armas usadas, gravidade dos ferimentos, ocorrência de óbitos, etc):

A maioria dos conflitos são realizados com armas de fogo. Ocorreram 4 óbitos por conflitos nos últimos 4 anos em Parafuri.

Escolarização:Existência de escolas: SimInstituição responsável: UrihiNº de escolas: 03Tempo de funcionamento: 03 anosTotal de comunidades beneficiadas: 03 (58,7% do pólo-base)Total de alfabetizados na língua materna: 15Total de falantes da língua portuguesa: 0Total de agentes de saúde/microscopistas formados: 0Total de agentes de saúde/microscopistas em formação: 3Total de professores Yanomami formados: 0Total de professores Yanomami em formação: 02**Outras informações sobre escola:**

Parafuri é uma região de complexa relação social entre as comunidades. Os conflitos intercomunitários são acirrados, o que dificulta a continuidade na formação dos yanomami envolvidos neste processo. O trabalho educacional é desenvolvido pontualmente com cinco yanomami de três comunidades diferentes e estes, de acordo com a dinâmica de suas comunidades, repassam os conhecimentos de fora com acompanhamento de um educador não-yanomami.

Remuneração dos serviços executados pelos Yanomami no pólo-base:

Tipo de serviço	Pagamento
(especificar se agente de saúde/professor/transporte de mercadorias/intérprete/barqueiro/limpeza de pistas/etc)	(especificar se em espécie ou em mercadorias e os valores praticados)
1. <u>Microscopista e Vigilante em formação</u>	1. <u>Bolsa de Estudos (R\$ 240,00/mês ou R\$ 10,00/dia) por dia de curso</u>
2. <u>Apoio à equipe (transporte, etc)</u>	2. <u>Mercadorias (R\$ 1,25/hora de trabalho), de acordo com a lista padronizada</u>

Outras considerações sobre trocas/remuneração:

1. Política da URIHI de pagamentos através de mercadorias:

Existe uma lista padronizada de mercadorias elaborada em conjunto com os Yanomami, com o preço de cada mercadoria, da qual o Yanomami escolhe o seu pagamento de acordo com o tempo trabalhado (R\$ 1,25/hora) e o valor respectivo da mercadoria. O valor de R\$ 1,25/hora foi calculado a partir do valor do salário mínimo atual (R\$ 240,00/mensais).

2. Política da URIHI de pagamentos através de Bolsas:

Em virtude da necessária dedicação aos estudos para que sejam efetivamente capacitados, os Yanomami engajados no processo de educação em saúde necessitam um apoio para a manutenção de sua subsistência e de suas famílias nos períodos em que estão estudando. Para isso, os alunos do projeto recebem uma bolsa de estudos ao final de cada etapa de curso, calculada a partir do salário mínimo praticado no Brasil (R\$ 240,00), proporcional aos dias de curso em que participam.

4. Recursos Humanos

Equipe de nível médio (especificar as categorias profissionais)	Nº Existente em 2003	Nº Ideal para 2004
Auxiliar/Técnico de Enfermagem	04	04

Escala de serviço (especifique a relação de dias de trabalho em área X licença remunerada na cidade): 45 X 15

Tipo de Assistência (assinale uma das alternativas):
 Visitas Eventuais ao Pólo-Base (especificar a frequência) ____
 Assistência Permanente (se cada profissional de folga é substituído por outro) X

Equipe de nível superior (especificar as categorias profissionais)	Nº Existente em 2003	Nº Ideal para 2004
Enfermeiro	01	01

Escala de serviço (especifique a relação de dias de trabalho em área X licença remunerada fora da área): 30 X 15 (2X1), permanecendo no mínimo 30 dias neste pólo-base

Tipo de Supervisão realizada pelos profissionais acima (assinale uma das alternativas):
 Supervisão contínua no mesmo pólo-base _____
 Supervisão partilhada com outros pólos-base X Quais: Aratháú

Outras considerações sobre os recursos humanos:

- Agente de Combate a endemias cumpre escala em Parafuri e Aratháú.
- Necessita de profissionais de saúde que saibam pilotar barco/motor de popa

5. Infra-Estrutura

a) Pólo-base:

Nº de casas existentes <u> 02 </u>	Tipo: Alvenaria _____ Madeira: <u> X </u>		
Instalações	Condições		
	Em bom estado	Necessitando reformas	A ser construído
Dormitórios (Nº)		02	
Cozinha		01	
Banheiro		01	
Farmácia		01	
Sala de Vacina		01	
Sala de Atendimento			01
Internação	01		
Laboratório		01	
OBS: está sendo orçada a construção do posto e do alojamento. O antigo está caindo			
Energia Elétrica: Não _____ Sim <u> X </u> - Tipo: Foto-Voltáica (solar) <u> X </u> , Gerador _____, Outros _____			
Água Encanada: Não _____ Sim <u> X </u> - Origem: Poço _____, Rio ou Igarapé <u> X </u> , Outros _____			
Esgoto (especificar o destino final dos dejetos): Não _____ Sim <u> X </u> - Fossa Séptica _____, Fossa seca <u> X </u> , Outros(qual) _____			
Lixo:			
Destino	Hospitalar	Inorgânico	
Buraco		X	
Queimado		X	
Enterrado		X	
A céu aberto			
Trazido para Boa Vista	X		

b) Pista de pouso:

Metragem <u> 520 </u>	Vôos necessários por mês <u> 02 </u>
Carga máxima para decolagem <u> 250 </u> (Kg)	Carga máxima para pouso <u> 280 </u> (Kg)
Estado da Pista: Bom <u> X </u> Necessitando melhorias (quais?): <u>Esta pista foi dinamitada em 1992 e mesmo recuperada, no inverno sempre apresenta problemas</u>	